INTERAÇÕES ENTRE LESÕES ENDODÔNTICAS E PERIODONTAIS: UMA REVISÃO ABRANGENTE DOS MECANISMOS PATOLÓGICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Izabely Martins Gomes da Silva¹; Antonio Airton de Sousa Filho²; Irene Araújo de Carvalho²; Lamone Vitória Pereira da Silva2, Maria Eduarda Alves Vasconcelos³ Larissa Souza Rangel4; Thalles Gabriel Germano Lima5.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife-PE;

2. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife-PE;

3. Graduanda do Curso de Odontologia, Universidade de Pernambuco, Recife-PE;

4. Mestranda em Clínicas Odontológicas com Ênfase em Endodontia, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife-PE;

 5. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisa Odontológicas São Leopoldo

Mandic- SLMandic, Campinas-SP.

**Email:** izabelygomes90@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** As lesões Endo-perio são definidas pela relação dos tecidos periodontais e pulpar do mesmo elemento dentário. A manutenção das vias de comunicação entre o periodonto e polpa faz com que essas estruturas se inter-relacionem tanto funcionalmente quanto mediante a presença de um processo patológico. São vários os caminhos pelos quais essa interação ocorre, desde o desenvolvimento do germe dentário, onde formam estruturas como os túbulos dentinário, canais principais e acessórios que permitem a comunicação entre a polpa e o periodonto, contribuindo assim, para o transporte de substâncias nocivas entre ambos os complexos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura das lesões endodônticas e periodontais, trazendo o diagnóstico e tratamento eficaz para as lesões. **Metodologia:**  A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Periodicos Capes. Selecionados com base na sua relevância e importância para os estudos, publicados nos últimos 10 anos.  **Resultados:** As pesquisam mostram que as características das lesões geralmente são identificadas por exames clínicos e radiográficos, envolvendo inflamação ou degeneração da polpa e bolsa periodontal adjacente no mesmo dente. E quando um diagnóstico definitivo não pode ser estabelecido, recomenda-se que a terapia endodôntica seja efetuada antes da terapia periodontal.Indicam também que o acompanhamento a longo prazo deve ser realizado para definição da necessidade da abordagem periodontal convencional ou cirúrgica. **Conclusão:** A colaboração entre endodontistas e periodontistas desempenha um papel crucial na identificação e no tratamento eficaz das condições complexas. Podemos ver que o tratamento integrado, envolvendo terapia endodôntica e/ou cirurgia periodontal, demonstrou ser uma abordagem eficaz para o manejo dessas lesões.

**Palavras-Chave:** Bolsa Periodontal. Periodontia. Endodontia.

**Área temática:** Periodontia.